

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dilúscio de Aguiar Class.: 60

Data: 13/07/90 Pg.: _____

Polícia Civil espanca índios em Fortaleza

FORTALEZA - Armados de revólveres e escopetas, três policiais civis lotados na Delegacia do Distrito de Jurema, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, prenderam ontem o índio José Flávio Alves da Almeida, da comunidade indígena dos Tapebas. A denúncia da prisão foi feita pelo advogado Aécio Aguiar, da Pastoral Indígena da Arquidiocese de Fortaleza, ao explicar para o secretário de Segurança, delegado Inimá Fernandes, que, "além de prenderem José Flávio sem mandado judicial, os policiais espancaram a sua mulher, Maria Eliane de Azevedo".

Segundo o advogado, a violência praticada pelos policiais foi tanta que Maria Eliana teve de ser internada às pressas no Hospital Paulo Sarasate, em Caucaia, com princípio de enfarte. Aguiar revelou que os mandan-

tes utilizaram seguranças da empresa Ceará Forte para intimidar toda a comunidade indígena, que está assustada com a ação armada da polícia. Nos últimos dez dias, ainda de acordo com o advogado, vários homens armados de espingardas e escopetas destruíram cercas e casas dos Tapebas, numa área que está sendo discutida na Justiça por uma empresa de panificação.

O clima entre os índios é de tensão, porque os posseiros estão tentando levantar um muro para cercá-los, impedindo-os de sobreviver dos manguezais. O índio José Flávio, um dos líderes da comunidade, foi liberado para acompanhar sua mulher ao hospital. O secretário Inimá Fernandes garantiu ao advogado que acompanhará pessoalmente a questão envolvendo os Tapebas e os pretensos donos da área onde eles moram.